



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



“ Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Paulo Freire



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.”  
(KRAMER, 1999. P.169)

PARANAGUÁ



06/2022

## **SUMÁRIO**

**IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 05**

**HISTÓRICO 07**

**I CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA 08**

**II PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE 15**

**III ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS 17**

**IV O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR 19**

**O CALENDÁRIO ESCOLAR. 27**

**V DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL 36**

**VI RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE 40**

**VII POLÍTICAS DE INCLUSÃO 43**

**VIII ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE 44**

**IX A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR 47**



**X A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE 57**

**XI A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES 59**

**XII AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA 60**

**XIII AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA 62**

**XIV A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO 64**

**XV A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO 66**

**ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA - COVID 19 69**

**O PLANO CURRICULAR / CURRÍCULO MUNICIPAL 71**

**REFERÊNCIAS 72**



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código:

Instituição: Centro de educação Infantil "Paulo Freire"

código: 41150988

E-mail da instituição: [cmeipaulofreireparanagua@gmail.com](mailto:cmeipaulofreireparanagua@gmail.com)

Endereço: Rua Arthur Bernardes, nº 1603, Vila Cruzeiro

Telefone: 3420-2989

fax: 41 3420-2989

Nome da Equipe diretiva: Jéssica Dayane Iurk do Rosário Elias da Silva (Diretora)

E-mail da Equipe diretiva: [jessica.silva@paranagua.pr.gov.br](mailto:jessica.silva@paranagua.pr.gov.br)

Analine Ramos Francisco (Coordenadora Pedagógica)

E-mail: [analine.francisco@paranagua.pr.gov.br](mailto:analine.francisco@paranagua.pr.gov.br)

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: Nº3.026 de 14/12/2012

### ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

( ) Educação do Campo

( ) Educação Especial

( x ) Educação Infantil



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



**QUADROS DE ATOS**

| <b>Tipo</b>    | <b>Ato N°</b>  | <b>Data</b>       | <b>Descrição</b>                                 | <b>Revogação</b> | <b>Vigência</b> | <b>Observações</b>   |
|----------------|----------------|-------------------|--|------------------|-----------------|--|
| <b>Decreto</b> | <b>3026</b>    | <b>14/12/2012</b> | <b>Autorização de Funcionamento</b>              |                  | <b>03 anos</b>  |  |
| <b>Parecer</b> | <b>030</b>     | <b>27/12/2016</b> | <b>Autorização de Funcionamento</b>              |                  | <b>03 anos</b>  | <b>Solicitar a Revogação em 120 dias antes de terminar o ano letivo.</b> |
| <b>Parecer</b> | <b>16/2021</b> | <b>18/11/2021</b> | <b>Renovação de Autorização de funcionamento</b> |                  | <b>03 anos</b>  | <b>Período 2019 - 2020 - 2021 - 2022</b>                                 |



## **HISTÓRICO**

A Proposta Pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil “Paulo Freire”, é resultado da reflexão e investigação de toda a comunidade e dos Profissionais da Educação envolvidos com o processo educativo, de uma forma onde todos através da ação educativa tem como norte, fundamentos estruturados no planejamento participativo, estabelecendo assim diretrizes capazes de proporcionar à criança a inserção no contexto social.

O CMEI foi honrado com o nome do seu patrono de “Paulo Freire”, teve a sua inauguração na gestão do prefeito José Baka Filho no dia 20 de dezembro de 2012, sendo a gestora a senhora Tatiane Delfino Lobo, qual permaneceu na gestão até o ano de 2019, posteriormente, a senhora Jéssica Dayane Lurk do Rosário Elias da Silva, arroga a gestão no ano de 2020 até a presente data.

Considerado um dos pensadores mais memoráveis na história da Pedagogia, o Educador e filósofo brasileiro Paulo Freire nasceu em 19 de setembro de 1921 em Recife, filho de Joaquim Temístocles Freire (capitão da Polícia Militar de Pernambuco) e de Edeltrudes Neves Freire (Dona Tudinha), e como irmãos Stela, Armando e Temístocles.

A sua área de atuação se estendia a da educação popular tendo também como parte a formação da consciência política. Sua crença firmava-se no conceito de que o educando assimilaria o conteúdo de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade, em contrapartida denominada educação bancário, tecnicista e alienante o discente criaria uma educação autônoma, onde o mesmo conquistaria o caminho para a aquisição da assimilação e não necessariamente seguiria um já existente, o educando se apropriaria do conceito seguindo e criando o rumo do seu aprendizado. Autor de Pedagogia do Oprimido ( um dos mais conhecidos trabalhos, propõe uma pedagogia com um novo relacionamento entre professor, estudante, e sociedade) , obteve grandes homenagens, ganhou 41 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades como Harvard, Cambridge e Oxford e em



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



13 de abril de 2012, foi sancionada a lei 12.612 que declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira.

**" Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção". Paulo Freire**

**I CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA**

LEGISLAÇÕES ORIENTADORAS:

**LDB 9394/96**

**Art. 29.** A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

**Resolução CNE/CEB nº05/2009**

**Art 4º** As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

**Art. 6º** As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios: I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

**Art 7º** Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

I - oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;



II - assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;

III - possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

IV - promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;

V - construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

**Art. 8º** A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

**§ 2º** Garantida a autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças de 0 a 5 anos de idade, as propostas pedagógicas para os povos que optarem pela Educação Infantil devem: ver os incisos

**§ 3º** As propostas pedagógicas da Educação Infantil das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, devem: ver os incisos

## Criança / Infância

A infância em sua origem etimológica significa aquele que não fala; aquele que não tem palavra.

No dicionário Aurélio, diz que a infância é o período de crescimento do ser humano, que vai do nascimento até a puberdade. Em outros, diz que é um ser humano de pouca idade, pessoa ingênua infantil.

Portanto, os dois estão relacionados ao sentido de “aquele que não fala” e “não deve ser tomada em consideração”, infante.

Um fato relevante nestes conceitos é a idade, a classificação das pessoas pela faixa etária é comum às diversas culturas e organizações políticas, pois a idade marca o sentido temporal. Porque nós aprendemos a fazer “aniversário ou completar anos”, e isso configura uma imagem significativa de nossa existência. Ser criança,



jovem, adulto ou velho é situar-se num grupo socialmente reconhecido e definido, ter uma determinada idade significa seguir a normativa precisa de um tipo de comportamento, ou seja, fazer ou não fazer uma série de coisas, e levar em consideração as expectativas sociais. Sabemos que nem toda criança usufrui sua infância como prevêem os dispositivos jurídicos, devido ao fato de trabalharem, cuidarem de seus irmãos, ficam desacompanhadas, e reclusas nos lugares onde moram, pelas situações adversas de pobreza e ou violência.

As crianças aprendem a partir das interações que estabelecem com o meio material e social. O seu desenvolvimento está intimamente relacionado às experiências que têm oportunidade de viver com o mundo físico e com as pessoas a sua volta. A escola deve ser para as crianças pequenas um espaço de múltiplas experiências. Para tanto se faz necessário um olhar cuidadoso e atento do educador ao grupo como um todo e cada criança em particular, considerando ao máximo as possibilidades de cada um.

Assim entendemos que tais representações anteriores, referente à infância, têm imagem desqualificada, como grupo social e a ela é imposta uma monitoria social.

Para Heywood (2004), a concepção de infância existe em diferentes contextos, sendo caracterizada por um processo dialético de idas e vindas, avanços e retrocessos, não é uma construção linear, mas sinuosa. Corroborando com Stearns, Heywood enfatiza que fatores políticos, econômicos e sociais que já aconteceram e continuam a acontecer na sociedade acarretam transformações no modo de conceber a infância, levando ao entendimento de diferentes tipos de infância.

A infância só tem importância pelo que virá a ser não pelo que é, as representações sociais dos adultos, frente a essa faixa etária levam a sensação de pouca responsabilidade coletiva, mantendo um sentimento comum de infância como questão privada de cada família, à preocupação mais com o futuro que com o



presente. No entanto, elas continuam sendo crianças, necessitando de práticas de educação e cuidados de crianças pequenas.

Para Vigotski (1988) “a criança é um ser ativo que só se desenvolve amplamente à partir da sua própria atividade, mediante os relacionamentos humanos, as parcerias que se formam nas relações entre adultos e crianças e entre crianças e seus pares, dadas as condições adequadas de vida e de educação”.

Dentro desta perspectiva, nosso CMEI leva em consideração o processo de construção do desenvolvimento individual e coletivo de cada criança respeitando seu tempo e seu momento, adotando a proposta pedagógica Construtivista.

Tal concepção baseada na construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada, com diferentes enfoques e abordagens, por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky e Henry Wallon.

No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam das mais variadas linguagens e efetivam a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam elucidar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais.

## **Educação Infantil**



Sendo assim, temos uma proposta de Educação Infantil imprescindível à formação, com a atuação da criança de forma cada vez mais independente, favorecendo atividades que permitam o desenvolvimento da autoconfiança, da imagem positiva de si mesmo, do autogoverno, da capacidade de realização de escolhas e do exercício da autonomia. Tais objetivos se caracterizam por entender a criança como ser que passa pelo processo da educação, capaz de aprender tarefas, ter suas próprias idéias e vontades, criança que brinca, fantasia, inventa, testa hipótese e elabora conceitos. Enfim nossa proposta lhes dará sustentação, direção e ação educativa.

A elaboração de uma proposta pedagógica para a educação infantil requer valorizar nas crianças, a construção de identidade pessoal, e de sociabilidade, o que envolve um aprendizado de direito e deveres. Nesse sentido a nossa instituição oferece para as crianças um ambiente físico e social que elas se sintam protegidas e acolhidas, neste caso quanto mais esse ambiente for rico e desafiador, mais a criança poderá ampliar seus conhecimentos em todas as suas relações pessoais e espaciais. Nossa instituição deixa a criança segura para arriscar novos desafios e vencê-los. Para aprender a criança precisa ter ao seu lado alguém que a perceba nas diferentes situações de aprendizagem e que lhe responda de forma a ajudá-la a evoluir no processo. alcançando um nível mais alto do conhecimento e desenvolvimento. Por meio da interação que se estabelece a criança vai construindo novos conhecimentos, habilidades, e significações.

Por isso, na Educação Infantil a criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: Cuidar, Educar e Brincar. Como sabemos, tem necessidades de atenção, carinho, segurança, sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver, e nesta etapa da vida as crianças tomam contato com o mundo que a cerca, através de experiências diretas com as pessoas e com as formas de expressão que neles ocorrem, sendo realizado de maneira planejada e educada para estimular o desenvolvimento (motor, social, cognitivo e emocional), através de um trabalho pedagógico estimulando a aprendizagem por faixa etária, e



tais concepções, não seriam possíveis sem que as atividades não fossem interligadas para o cuidar e educar.

## **Sociedade**

Uma sociedade é uma estrutura ampla, na qual os sujeitos estabelecem relações, quase sempre, impessoais, mas que possuem um aspecto de coletividade.

Etimologicamente, a palavra sociedade é originária de dois termos latinos: *socius* e *societa*. O primeiro é traduzido como “parceiro” ou “companheiro”; o segundo, por sua vez, significa “associação entre comuns”. Ambas as idéias estão expressas no conceito de sociedade, tanto em sua utilização mais formal e acadêmica, quanto no uso trivial em que a palavra é empregada.

Max Weber (1864 – 1920), que é tido como um dos fundadores da sociologia, foi um dos principais responsáveis pela estruturação do conceito de sociedade. Para ele, a idéia de sociedade estava diretamente ligada às relações que eram estabelecidas entre os sujeitos. Logo, as ações individuais possuíam primazia para a construção do agrupamento social.

## **Ser Humano/Sujeito**

O ser humano é um ser vivo com capacidade de racionalizar, ele pode, enquanto matéria, tanto ser uma unidade como também uma totalidade, de forma simultânea. E através da capacidade de racionalizar o ser humano pode desenvolver conceitos e distinguir coisas.

O ser humano é único, com suas convicções e dúvidas, mas o ser humano não é somente o corpo, a sua cultura e seus desejos, o ser humano é muito mais que isso, é sua essência, por isso somos tão diferentes um dos outros.



No âmbito da filosofia, o sujeito é o ser do qual se predica ou anuncia algo. O sujeito filosófico age de acordo com a sua própria decisão e vontade e é o protagonista dos seus atos. O sujeito está em condições de distinguir a realidade enquanto objecto muito além do seu conhecimento subjectivo.

### **Desenvolvimento e Aprendizagem**

Conceber o ser humano como sujeito em processo de transformação, significa dizer que o ser humano é histórico-social, ou seja, ele se constitui na história e na história das relações que estabelece. Desta forma, ao acreditar que o indivíduo se modifica quando se relaciona com outro e com o ambiente, significa que ele está sempre aprendendo e se desenvolvendo. Nesse processo de aprendizagem o educador atua como mediador da aprendizagem, ou seja, o educador estabelece mediações significativas para que o nível de desenvolvimento potencial se realize . A vista disso existe um percurso de desenvolvimento em parte definido pelo processo de maturação do organismo, mas também pelo contato do indivíduo com algum ambiente cultural, que contribui para o desenvolvimento das funções psicológicas .

Um processo de aprendizagem exigente auxilia no processo de desenvolvimento, ou seja, quanto mais aprendemos mais desenvolvemos e quanto mais desenvolvemos, mais podemos aprender. Dando origem aos princípios da Formação Humana .

Para isto, a educação desempenha papel estratégico e assume o processo pedagógico de forma política, reforçando valores e também voltada ao desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, considera-se a formação da criança evidenciada nos SEIS Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;



- Explorar;
- Expressar e
- Conhecer-se

Bem como nos CINCO Campos de Experiências:

- O eu o outro e nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Oralidade e Escrita e
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## **II PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE**

Há pouco tempo, a Educação Infantil era oferecida pelas instituições como um programa social, onde o beneficiado era de direito exclusivamente à mãe, a criança era apenas alguém que precisava ser assistida, provida de cuidados básicos como: higiene, nutrição e proteção. E sabemos que o cuidado envolve uma dimensão afetiva e relacional, de maneira que abrange os cuidados com os aspectos biológicos do corpo, com a dimensão afetiva nas identificações das necessidades sentidas pelas crianças no ambiente escolar, também com a qualidade na alimentação e cuidados com a saúde.

Algumas instituições realizavam ações educativas com crianças de 6 anos, direcionada para disciplina e preparação para o 1º ano do ensino fundamental.

Atualmente, não se consegue pensar em Educação Infantil sem estar pensando ao mesmo tempo em cuidar dela. Porque ela vive um momento fecundo, em que a interação com as pessoas e as coisas do mundo vão levando-a a atribuir significados àquilo que a cerca. Este processo faz com que a criança passe a participar de uma experiência cultural e de seu grupo social.



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



No entanto, esta participação na experiência cultural não ocorre isoladamente, fora de um ambiente de cuidados, de uma experiência de vida afetiva e de um contexto que lhe dá suporte. Estes predominam o sonho, a fantasia, a afetividade, as manifestações de caráter, que vão marcar sua identidade como cidadão consciente que transforma e preserva sua raiz, também predomina a brincadeira, que é uma linguagem que transmite a imaginação, no que remete o âmbito simbólico, satisfaz uma necessidade natural, e por meio delas, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente, em conceitos gerais com os quais ela brinca.

Em nosso CMEI, temos o desafio de mostrar claramente nossa concepção sobre a articulação entre as ações de educar e educar no cotidiano do trabalho em nossa instituição com as crianças pequenas. Precisamos refletir a respeito de compreender seus significados nas atividades educativas com crianças de 0 à 5 anos.

O CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil caracteriza-se como uma unidade educacional, que atende às necessidades da criança, família e comunidade, seguindo as mudanças que ocorrem em todos os segmentos da sociedade de forma dinâmica e globalizada, possibilitando que cada um interaja como sujeito atuante nela. Nossa metodologia de ensino é baseada em estudos recentes, no que se refere ao planejamento e práticas de atividades onde os profissionais da educação procuram especializar-se dentro de sua área, frequentando cursos de capacitação e especialização.

O bairro em que o Centro Municipal de Educação Infantil “Paulo Freire”, está situado fica na rua Arthur Bernardes, número 239, bairro: Jardim Santa Rosa em Paranaguá - Paraná. É um bairro que está em constante transformação e abriga muitas famílias oriundas de caráter socioeconômicos “mista”, ou seja, há aquelas cujos genitores e/ou responsáveis tem um nível de escolaridade de 1ª a 4ª série, uma parcela com ensino fundamental completo e outros com nível superior, na sua



maioria são pessoas que utilizam dos programas sociais, possuem na sua totalidade diversas religiões , transcendem do índio litorâneo caiçara, do português e do negro.

A grande parte é de trabalhadores que dependem do nosso estabelecimento de ensino para dar um suporte educativo e também atender às necessidades das nossas crianças, suas profissões são diversas como: domésticas, autônomos, funcionários públicos, trabalhadores dos sindicatos (área portuária), empresas privadas, trabalhadores do comércio, etc. Ressaltamos ainda que além de atendermos filhos de famílias nucleares constituídas pelo pai, mãe e filhos, há famílias uniparentais, mono parentais e também outras formas de diversidade familiar.

Nesse bairro também podemos encontrar vários estabelecimentos como: escolas, mercados, praças, lojas, padarias, aviários, bares, igrejas, posto de saúde, restaurantes, edifícios residenciais e comércio em geral.

### **III ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS**

Para se construir uma proposta pedagógica para educação infantil, temos que focar no público alvo, que seria a criança e o seu desenvolvimento. Por isso a proposta tem que ser elaborada, pensando não só nas crianças, mas também na família, e nos educadores.

O cuidar e educar precisam caminhar sempre juntos, a criança aprende melhor quando interage com o outro, essa interação enriquece seu desenvolvimento.

Assim, Educar e Cuidar são ações que devem ser planejadas, sistematizadas, organizadas, em gestões compartilhadas entre crianças, professores, educadores, pais, cada um deles portadores de diferentes culturas, portanto com diferentes concepções de cuidar. Por isso, é necessário que haja constante diálogo entre as diferentes culturas que circulam no interior do CMEI para



que o cuidar/educar seja um processo complementar e indissociável, que tenha como um dos objetivos a autonomia física, intelectual e emocional dos alunos. Conceber um CMEI para a infância é pensar um espaço educativo com ambientes acolhedores, alegres, seguros, instigadores, com profissionais bem qualificados, organizando e oferecendo experiências desafiadoras.

Assim sendo, todas as atividades planejadas e realizadas na educação infantil tem que acompanhar cada fase e desenvolvimento da criança. Pois elas a cada momento estão em fases diferentes, contribuindo assim para sua autonomia.

A Constituição de 1988 vem assegurar como direito de todos, a garantia de atendimento em Creches e Pré-Escola, crianças de 0 a 6 anos, sendo um dever do Estado e da família, logo reforçados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Garantindo ainda o Princípio II do Direito da Criança ECA - Direito a Especial Proteção para o seu Desenvolvimento Físico, Mental e Social. A Equipe Gestora tem em seu Regimento Escolar, o uso da Carteirinha Escolar para a retirada da criança, o responsável recebe um termo de compromisso onde assina que está ciente da importância e do cuidado que deve ter com a mesma. Ainda dando prioridade a segurança da criança no ambiente escolar devido a escada no piso I do Cmei, a nossa Instituição desde o ano de 2013 realiza a hora do intervalo (café das educadoras) num cronograma de plantão diário onde as educadoras colaboram com 20 minutos no dia da hora atividade visando o bem estar da criança.

Para uma melhor integração entre o CMEI e a família, principalmente no período que corresponde a adaptação das crianças, a diretora e a pedagoga, recebem os alunos no portão assim que chegam, como uma forma de carinho e confiança, principalmente para aqueles que têm menor idade e estão frequentando o CMEI pela primeira vez, as educadoras aguardam na porta da sala, para realizar o acolhimento dos nossos pequenos.

Iniciada a rotina, segue-se o planejamento.

As crianças que apresentam mais dificuldades de adaptação inicial, verificando as estratégias e havendo a necessidade, é flexibilizado o horário de saída da criança, para que de maneira gradual e efetiva, a mesma sinta-se segura e confortável em nosso CMEI.



Para os pequenos que ainda mamam no peito, disponibilizamos uma sala para que a mãe realize o aleitamento, conforme a rotina e necessidade da criança. Em conversa inicial com a mãe, para conhecer melhor a criança e suas necessidades, agendamos os horários e a mesma tem acesso e acolhimento para realizar o ato.

Crianças que necessitam de algum medicamento, seguindo o ofício circular nº 17/2019, os pais com agendamento prévio comparecem ao cmei para ministrar o medicamento, assinando ata de responsabilidade e anexando na mesma a receita médica conforme a necessidade.

Realizamos também uma reunião, geralmente na primeira semana de aula, para que os pais conheçam a equipe do cmei que irá cuidar de seus pequenos, repasse das orientações necessárias, bem como explicamos maneiras e falas para que trabalhando em conjunto, a adaptação da criança seja leve e eficaz, visando o bem estar dos mesmos e também dos familiares.

#### **IV O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR**

##### **LDB 9394/96**

**Art. 31.** A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

O C.M.E.I "Paulo Freire" tem como carga horária de funcionamento de 09 horas trabalhadas diariamente para o período em tempo integral, ficou estabelecido o horário, visando atender as necessidades da população, iniciando às 07 horas e 20 minutos até às 16 horas e 30 minutos havendo uma ressalva para aqueles que necessitarem ficar até às 17 horas e 30 minutos, mediante comprovação.



Possuímos também as crianças do período parcial: matutino das 07 horas e 20 minutos as 11 horas e 20 minutos e vespertino das 13 horas e 20 minutos as 17 horas e 20 minutos. Vejamos na tabela abaixo a distribuição das 11 turmas com seus horários:

### **TURMA HORÁRIO**

| <b>Berçário</b>             | <b>07:20 h às 16:20 h</b> |
|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Maternal I Integral</b>  | 07:20 h às 16:20 h.       |
| <b>Maternal II Integral</b> | 07:20 h às 16:20 h.       |
| <b>Pré I A (tarde)</b>      | 13:20 h às 17:20 h.       |
| <b>Pré I B (tarde)</b>      | 13:20 h às 17:20 h.       |
| <b>Pré I C (tarde)</b>      | 13:20 h às 17:20 h.       |
| <b>Pré I D (tarde)</b>      | 13:20 h às 17:20 h.       |
| <b>Pré II A (manhã)</b>     | 07:20 h às 11:20 h.       |
| <b>Pré II B (manhã)</b>     | 07:20 h às 11:20 h.       |
| <b>Pré II C (manhã)</b>     | 07:20 h às 11:20 h.       |
| <b>Pré II D (tarde)</b>     | 13:20 h às 17:20 h.       |

Possuímos uma rotina com atividades baseadas na intencionalidade das educadoras fundamentada em seus planejamentos de acordo com o currículo municipal, bem como respeitadas as necessidades e escolhas de nossas crianças. No período de adaptação fazemos a flexibilização da rotina, respeitando assim o bem estar da criança e de seus familiares.

### **Nossa rotina**

- Entrada e acolhimento das crianças
- Roda da conversa
- Hora do Lanche
- Atividades Pedagógicas.
- Banho (para turmas do período Integral)
- Parque
- Atividades externas dirigidas
- Hora do repouso ( para turmas do período Integral )



- Alimentação com cardápio variado, sendo este elaborado por duas nutricionistas, uma da SEMEDI (Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral) e outra da SEPATI, empresa terceirizada que atende, fornecendo os alimentos.

A rotina feita de forma clara, permite que as crianças tenham uma noção de tempo, dos “episódios” que ocorrerão durante o seu dia, com o intuito de proporcioná-las segurança e evidência, influenciando seu comportamento de forma autônoma e tranqüila no seu ambiente de ensino.

Através da rotina da alimentação, a criança desenvolverá seu papel independente, sua autonomia será trabalhada de forma individual e organizada, aprenderá a mastigar, se portar de forma respeitosa e principalmente a se alimentar, criando muitas vezes hábitos diferenciados dos quais possuem em casa.

Se tratando da rotina da higiene, os hábitos vão se aflorando aos poucos, as crianças poderão compreender qual a finalidade de uma boa higiene prevenindo assim sua saúde de qualquer eventualidade.

A organização das sequências didáticas é baseada nas escutas dentro e fora da sala de aula. A educadora organiza momentos de roda de conversa para provocar as crianças e assim perceber e notar as curiosidades ou dificuldades apresentadas, podendo utilizá-las como sugestão de temas iniciais para desenvolver os subtemas a serem propostos.

Os planejamentos são elaborados quinzenalmente para sentir se o tema desenvolve-se bem, se houver um retorno positivo faremos mensalmente.

Buscamos sempre valorizar a importância das atividades e brincadeiras ao ar livre, espaços externos e o contato com a natureza, para que de maneira divertida e prazerosa, desenvolvamos em nossos pequenos seu pleno desenvolvimento e aprendizado.



No caso da minha turma de Pré I, estamos realizando brincadeiras diárias para o melhor desenvolvimento da coordenação motora, pois observamos que algumas crianças estavam necessitando desse acompanhamento. Fazemos diferentes brincadeiras, como morto/vivo, procurar objetos escondidos, circuitos no pátio entre outras. Acreditando que as brincadeiras ajudam nesse processo de desenvolvimento de forma prática e divertida. Brincar é muito bom. **(Kayara Stella Ferro – educadora)**

- **Projeto desenvolvido pelo CMEI**

Desenvolvemos o **Projeto Sacola Viajante**, que é direcionado para as crianças dos Prés, e consiste em uma sacola confeccionada pela educadora, onde dentro dela, a criança leva para sua casa um livro para realizar a leitura em conjunto com a família, bem como um caderno para registro através de desenhos, fotos ou relatos de como foi a experiência.



A criança levava o material na sexta-feira e devolvia na segunda-feira. Para as turmas do Berçário, Maternal I e Maternal II, as turmas tinham um mascote e a educadora confeccionava em tecido, pelúcia ou outro material, a criança leva para casa e fica durante uma semana. O objetivo é que esse mascote participe da rotina da criança em casa, como fazer as refeições, tomar banho, dormir, etc. Acompanhava também um caderno para os registros da experiência.

- **Projeto: MASCOTE – Me leva pra casa**

“Os instigantes universos natural e social são campos de investigação para os cientistas, mas sobretudo para as crianças, que têm o frescor da dúvida, da inquietação, da curiosidade, do desejo de conhecer .”

Cuidar de algo ou de alguém possibilita a vivência de valores importantíssimos para a formação da personalidade.

Com o Projeto Mascote – me leva para casa – as crianças terão oportunidade de desenvolver responsabilidade ao acolher e cuidar do animal (pelúcia) que levarão para casa. Essas propostas proporcionarão o fortalecimento de vínculos afetivos e a percepção de que são capazes de executar muitas tarefas, além do desenvolvimento da auto-estima. Levar o mascote para casa também favorecerá a parceria entre a escola e o lar, o que trará mais segurança aos alunos.

Com esse Projeto também serão desenvolvidas capacidades em todas as áreas do conhecimento, principalmente as relacionadas à Linguagem oral e a Expressão artística.

Como funcionará?

A cada semana uma criança levará o mascote para casa e poderá desfrutar de bons momentos familiares e cotidianos ao lado dele.

Saída com o mascote: 6ª feira



Retorno do mascote: 3ª feira.

Esses momentos devem ser aproveitados e registrados no portfólio coletivo que seguirá com o mascote. Cada criança poderá utilizar até duas folhas do livro para registrar o que aconteceu durante o tempo em que o mascote esteve em sua casa, o que fizeram, do que ele participou.... Lembramos que o mascote só dorme se contar histórias para ele. E o mesmo deve participar do dia a dia da criança, alimentação, passeios, brincadeiras, e deverá ser registrado esse momento.

**Idéias de registro:** Fotos, escrita, desenhos...

Esse rico material será trabalhado em sala pela turma ao retornar da casa de cada aluno.

Solicitamos aos pais que informem a escola, pela caderneta, quando não puderem levar o mascote no final de semana (caso de viagem ou compromisso); nesse caso o aluno (a) não participará do sorteio na sexta feira anterior.

Obs: Lembramos que é de extrema responsabilidade o cuidado em não molhar, rasgar, descosturar ou rasgar o Mascote.

**Projeto Comer e brincar na escola: promovendo hábitos saudáveis e evitando o desperdício.**

Apresentação : A Fundação Cargill selecionou via Edital 2020 o projeto “Comer e brincar na escola: promovendo hábitos saudáveis e evitando o desperdício” do Instituto Avisa Lá. Trata-se de um projeto de formação continuada de profissionais da Educação Infantil (4 e 5 anos) das redes públicas de ensino, na intersecção das áreas de alimentação, movimento e consumo. O projeto cria uma rede composta pelas equipes técnicas das Secretarias de Educação e pelos diferentes profissionais das escolas para a construção de ações educativas sobre s temáticas, no cotidiano



das escolas, com envolvimento das famílias. Princípios da Formação A formação continuada depende substancialmente das questões que emergem da prática. Partindo dos problemas reais enfrentados pelos profissionais é possível, por um lado valorizar sua experiência, por outro garantir maior participação e uma atitude investigativa como base para novas aprendizagens. Considerando essa concepção o projeto privilegia as estratégias centradas na troca de experiências, supervisão da prática e análise de situações problema, entre outras. Os conhecimentos teóricos são instrumentos valiosos de ressignificação da prática. O projeto de formação enfatiza o desenvolvimento de competências da equipe local, respeitando a especificidade das funções de seus membros e a articulação entre eles, de tal forma que possam constituir-se em um grupo que dê continuidade ao processo iniciado pelo projeto.

Objetivo Geral Apoiar as Secretarias Municipais de Educação na formação de profissionais, contribuindo para a inserção da alimentação e do movimento, na perspectiva da promoção da saúde e da sustentabilidade, como atividade educativa incorporada ao projeto pedagógico das unidades de Educação Infantil, em cinco municípios brasileiros com a presença da Cargill, escolhidos pela empresa.

Objetivos específicos \_ escolas desenvolverão propostas de formação junto às equipes escolares da EI das redes municipais; \_ escolas introduzirão ou aprimorarão a oferta de alimentação, com autonomia das crianças (trabalho junto às famílias); \_ escolas introduzirão instrumentos de medição de diminuição do desperdício de alimentos; \_ escolas introduzirão ou aprimorarão a oferta de brincadeiras e/ou atividades físicas em sua rotina. Instituto

Avisa

OSCIP criada em 1986, realiza formação continuada de educadores das redes públicas de Educação Infantil e 1os. anos do Ensino Fundamental. Tem por missão melhorar a qualidade da educação pública por meio do fortalecimento técnico dos profissionais de educação. Com metodologia de formação própria,



## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



elaborou muitas publicações a partir da prática, que contaram com o apoio de organizações como MEC, Unicef, Unesco, Undime, Museu da Pessoa e de empresas como, Natura, Santander, C&A, Nestlé, Institutos e fundações como a Lemann e ItaúSocial.





**ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES**

| <b>DATA / MÊS</b> | <b>HORÁRIO</b>       | <b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>        | <b>PARTICIPANTES</b> |
|-------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| 25 de Fevereiro   | 10:00 h e<br>15:00 h | Festa da Alegria                     | Todas as Turmas      |
| Março             | ***                  | ***                                  | ***                  |
| Abril             | ***                  | ***                                  | ***                  |
| 05 de Maio        | 09:00 h e<br>14:00 h | Dia do amor em Família               | Todas as Turmas      |
| Junho             | ***                  | ***                                  | ***                  |
| Julho             | 14:00 h              | Festa Julina                         | Todas as Turmas      |
| Agosto            | 10:00 h e<br>15:00 h | Dia do Amor em Família               | Todas as Turmas      |
| 06 de Setembro    | 18h                  | Noite de Talentos                    | Todas as Turmas      |
| 19 de Setembro    | 16:00 h<br>10:00 h e | Dia do Patrono                       | Todas as Turmas      |
| 01 de Outubro     | Dia todo             | Projeto Outubro Rosa                 | Todas as Turmas      |
| 08 de Outubro     | 10:00 h e<br>15:00 h | Dia das Crianças                     | Todas as Turmas      |
| 16 de Outubro     | 19:00 h              | Confraternização Dia dos Professores | Todos os educadores  |
| 20 de Novembro    | 10:00 h e<br>16:00 h | Exposição Consciência Negra          | Todas as Turmas      |



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



|                |         |                                   |                 |
|----------------|---------|-----------------------------------|-----------------|
| 14 de Dezembro | 18h     | Apresentação de Natal e Formatura | Todas as Turmas |
| 20 de Dezembro | 19:00 h | Confraternização do CMEI          |                 |

### CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

| DATA / MÊS | HORÁRIO          | PAUTA REUNIÃO                    | PARTICIPANTES                                  |
|------------|------------------|----------------------------------|--|
| Maio       | 09:00 e as 15:00 | Gastos efetuados/medidas tomadas | APMF, Conselho Escolar, e Comunidade em geral. |
| Julho      | 09:00 e as 15:00 | Tomada das decisões              | APMF, Conselho Escolar, e Comunidade em geral. |
| Dezembro   | 09:00 e as 15:00 | Gastos efetuados/medidas tomadas | APMF, Conselho Escolar, e Comunidade em geral. |

### CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

| DATA / MÊS | HORÁRIO       | PARTICIPANTES                        |
|------------|---------------|--------------------------------------|
| Maio       | 09:00 E 15:00 | PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE |
| Setembro   | 09:00 E 15:00 | PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE |
| Dezembro   | 09:00 E 15:00 | PAIS, PROFESSORES, APMF E COMUNIDADE |





**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**



## **RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1B**

| <b>ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO</b> |  |
|---|--|
| <b>DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE</b>                       | <b>JUSTIFICATIVA</b>                                   |
| <b>Impressora Colorida</b>                            | <b>Necessária no dia a dia.</b>                        |
| <b>Cabo de internet</b>                               | <b>Ligar todos os computadores na rede</b>             |
| <b>Mesa de Computador</b>                             | <b>Não tem no Almoxarifado.</b>                        |
| <b>Data Show</b>                                      | <b>Para facilitar as reuniões Pedagógicas e afins.</b> |
| <b>Caixa de som pequena, toldo retrátil</b>           | <b>Para o refeitório nos dias de chuva</b>             |
| <b>Janela de vidro na escada</b>                      | <b>Para que não entre mais água nos dias de chuva</b>  |
| <b>Espelho na sala do AEE</b>                         | <b>Material de apoio, recurso em sala</b>              |
| <b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>                            |  |
| Nome:   | Assinatura:  |
| Nome:   | Assinatura:  |



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**



## **RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1C**

### **ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS**

| <b>DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE</b> | <b>JUSTIFICATIVA</b>                                 |
|---------------------------------|--|
| <b>Alcool Líquido</b>           | <b>Para desinfetar as salas</b>                      |
| <b>Papel Toalha</b>             | <b>Para enxugar as mãos, não tem no almoxarifado</b> |
| <b>Vassouras</b>                | <b>Usa-se muito e desgasta-se rápido.</b>            |
| <b>Pano de Chão</b>             | <b>Usa-se muito e desgasta-se rápido.</b>            |
| <b>Mopp</b>                     | <b>Facilita o trabalho, no dia a dia.</b>            |
|                                 |  |
|                                 |  |
| <b>APROVAÇÃO DO SETOR:</b>      |  |
| Nome:                           | Assinatura:  |



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



## RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 2

| ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS                              |                                      |                                |  |
|--|--------------------------------------|--------------------------------|--|
| SETOR PEDAGÓGICO<br>(ANEXO 1A)   | SETOR ADMINISTRATIVO<br>(ANEXO 1B)   | SETOR DE LIMPEZA<br>(ANEXO 1C) | PRIORIDADES ESTRUTURAIS<br>(Levantamento pela Gestão)                        |
| Banheira, Tapete antiderrapante gancho para as paredes, torneira para água quente.             | Impressora Colorida                  | Alcool Líquido                 | Arrumar o portão fundos e de entrada (fechadura) e da lateral, roldanas etc. |
| Central de Som nas salas de aula   | Cabo de internet                     | Papel Toalha                   | *Antiderrapante para a escada.   |
| Lego, Blocos de Madeira com várias espessuras, blocos para empilhar, areia magnética.          | Mesa de Computador                   | Vassouras                      | *Varão e cortinas de blackout para o integral.                               |
| Dureção, EVA, Caneta para quadro, massa de modelar, quebra-cabeça, Papel Cartão, papel Cartaz. | Data Show                            | Pano de Chão                   | Toldo Retratil para o refeitório.  |
| Tatame, bambolé, bola, corda, cone,  | Caixa de som pequena, toldo retratil | Mopp                           |  |
|  | Janela de vidro na escada            |                                |  |
|  | Espelho na sala do AEE               |                                |  |



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**



## RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 4



### ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES

| FONTE   | PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO   | PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL   |
|---|--|--|
| Contribuição Voluntária da APMF<br>Previsão Anual: R\$ 500,00                             |  | Tatame, bambole, bola, corda, cone,  |
| Arrecadação de Recursos Próprios com Festas, Rifas e Eventos<br>Previsão Anual: R\$ 5.000 | *Arrumar o portão fundos e de entrada(fechadura) e da lateral, roldanas etc.<br>*Antiderrapante para a escada.<br>*Varão e cortinas de blackout para o integral. |  |
| PDDE Básico<br>Previsão Anual: R\$ 5.330,00   | Impressora Colorida, cabo de internet, mesa de computador, data show, caixa de som, janela de vidro na escada, Espelho na sala do AEE.                           | *Banheira, Tapete antiderrapante gancho para as paredes, torneira para agua quente. Central de Som nas salas de aula, Lego, Blocos de Madeira com varias espessuras, blocos para empilhar, areia magnetica, Dureção, EVA, Caneta para quadro, massa de modelar, quebra-cabeça, Papel Cartão, papel Cartaz. |
| PDDE Qualidade – Tempo de Aprender<br>Previsão Anual: R\$ _____                           |  |  |
| PDDE Qualidade – Educação Conectada<br>Previsão Anual: R\$ 3.026,00                       | Mensalidade da internet  |  |
| PDDE Qualidade – Emergencial<br>Previsão Anual: R\$ 846,00                                |  | Alcool Líquido, papel Toalha, Vassouras, Pano de Chão, Mopp  |
| Doações e Parcerias (Descrição)   |  |  |

### APRECIAÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR

**APROVADO: ( X ) SIM ( ) NÃO – DATA: 28/04/22**

|  |   |             |
|--|---|-------------|
| Presidente - APMF                            | Nome: Carine Martins de Souza                       | Assinatura: |
| Vice-presidente - APMF                       | Nome: Ana Lethicia Burnett Costa                    | Assinatura: |
| Gestor Escolar – Presidente Conselho Escolar | Nome: Jéssica Dayane lurk do Rosário Elias da Silva | Assinatura: |
| Tesoureiro - APMF                            | Nome: Melyane Galdino                               | Assinatura: |
| Secretário - APMF                            | Nome: Larissa Bezerra Martins                       | Assinatura: |
| Representante do Conselho Fiscal - APMF      | Nome: Cristiane dos Santos                          | Assinatura: |



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**



|                                     |  |             |
|-------------------------------------|--|-------------|
| Representante do corpo docente - CE | Nome: Sara Caroline Alves Dias             | Assinatura: |
| Representante dos funcionários - CE | Nome: Andréia Aparecida de Oliveira Santos | Assinatura: |

## **ORIENTAÇÕES GERAIS:**

**ANEXO 1A** – Devem ser listados todos os materiais que o setor pedagógico considera necessário para o desenvolvimento das atividades em sala de aula. O anexo deve conter o nome e a assinatura de todos os professores, monitores, educadores e pedagogos.

**ANEXO 1B** – Devem ser listados todos os materiais que o setor administrativo considera necessário para o desenvolvimento de suas atividades. O anexo deve conter o nome e a assinatura de todos os secretários e gestor escolar.

**ANEXO 1C** – Devem ser listados todos os materiais que o setor de serviços gerais considera necessário para o desenvolvimento de suas atividades. O anexo deve conter o nome e a assinatura de todos os auxiliares de serviços gerais.

**ANEXO 2** – Deve conter, em cada coluna, todos os itens listados nos anexos 1ª, 1B e 1C. A coluna referente às Prioridades Estruturais deve ser preenchida em conjunto pelo Gestor Escolar, membros do Conselho Escolar e da APMF.

**ANEXO 4** – Deve conter a previsão de valores de cada fonte descrita, as prioridades elencadas a partir do anexo 2 (pelo Conselho Escolar e APMF), separação dos itens entre custeio e capital, assinatura de todas as funções descritas no documento.

- Os Anexos 1A, 1B e 1C podem ser entregues aos funcionários e reunidos em um único documento ou preenchidos em conjunto em uma reunião própria para este fim.

- O Anexo 2 será apresentado ao Conselho Escolar e APMF que, em reunião registrada em ata, deverão elencar as prioridades de cada setor.

- Os Anexos podem ser preenchidos de forma manual ou digitados.

- A reunião do Conselho Escolar e APMF, para registro das prioridades, deve ser registrada em ata até o dia 29/04/2022.

- Uma cópia digitalizada do Anexo 4 deve ser enviada por e-mail ([giselle.felipe@paranagua.pr.gov.br](mailto:giselle.felipe@paranagua.pr.gov.br)) para Giselle, até o dia 02/05/2022.

- Qualquer dúvida, favor entrar em contato.



## V DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### Resolução CNE/CEB 05/09

**Art. 8º § 1º** Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: ver os incisos

Considerando que atualmente, a educação visa formar cidadãos críticos, responsáveis e participativos na sociedade, a nossa instituição de ensino dispõem as crianças e funcionários um ambiente estimulador e adequado que possibilita o desenvolvimento do seu pensamento lógico e também a sua imaginação. Além do entretenimento, transmite ainda valores e costumes que ajudam a elaborar a própria vida nos aspectos sociais, emocionais e cognitivos da criança, através de situações reais constituindo-se na maneira particular de cada pessoa perceber e se relacionar com o mundo que a cerca.

O nosso C.M.E.I. possui um ambiente com iluminação adequada, onde possuímos 08 salas de aula sendo que as duas salas térreas do maternal I possuem lavabos e chuveiros, um Berçário com duas banheiras adaptadas com chuveiros, 02 banheiros separados (feminino e masculino) com vasos sanitários adaptados ao tamanho das crianças e chuveiros, 03 banheiros para funcionários, 01 pátio adaptado para o refeitório, 1 bicicletário, 1 cozinha, 01 lavanderia, 01 despensa (alimentos), 1 depósito de materiais de limpeza, 02 quadras poliesportivas sem cobertura com parque, 01 sala para professores, 01 secretaria, 01 almoxarifado para materiais pedagógicos, 01 sala de AEE, 01 sala para direção e coordenação, 01 sala de Videoteca, 01 sala de Psicomotricidade e 01 solário com jardim e parque (área verde).

A organização e os espaços se constituem em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de



organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligados aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço de sala, toma conta da área externa e de outros espaços do entorno escolar, como por exemplo: a escola ao lado, a praça, o mercado, etc. são mais do que locais para simples passeios, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens.

O presente estabelecimento possui uma estrutura física que está sendo adaptada para melhor atender os alunos na eficácia do processo educativo e funcionamento da instituição, a organização educacional possui uma estrutura composta de condições humanas e físicas no que diz respeito as instalações, equipamentos e mobiliário projetado de forma tal que o educando sinta bem-estar para receber, assimilar, reforçar e aplicar os conhecimentos. A iluminação, ventilação, organização espacial influem de forma acentuada para criar condições de conforto individual. Os recursos didáticos são adequados para melhor desenvolvimento da aprendizagem, o educando estabelece, sem dúvida, uma relação entre o conforto e a aprendizagem de uma forma inovadora e satisfatória.

Parágrafo Único – O imóvel deverá estar adequado à Educação Infantil e atender as normas de segurança, condições de localização, acesso, salubridade, saneamento, higiene e de infraestrutura estabelecidas pela legislação municipal e estadual. COMED Art. 26 Capítulo XI

#### AMBIENTE COM SOLÁRIO E JARDIM

Tomar sol é importante para a fixação do cálcio nas crianças. Por isso, temos um solário fazendo parte das atividades e rotina dos bebês. É importante ressaltar que não se deve passar protetor solar em bebês até 6 meses de idade, pois a pele desses pequenos ainda é muito fina e sensível, podendo causar irritação e alergias.



Nos primeiros dias o banho de sol deve ser de 5 a 10 minutos e o aumento gradativo até no máximo por uma hora. A maior parte do corpo deve estar exposta ao sol, protegendo o rostinho. Esta atividade pode causar irritabilidade no início, mas pode ser muito saudável, prazerosa e utilizada na área do solário, com auxílio do carrinho de bebê individual, utilizamos também tico-ticos, cavalinhos em plásticos e parque infantil: escorregador e balanço.

#### **SALA MULTIFUNCIONAL: PSICOMOTRICIDADE, CINEMA E EVENTOS.**

A sala multifuncional atende com horários programados onde todas as crianças tem acesso a sua utilização, nela adaptamos sala de psicomotricidade que é destinada a expressão corporal das crianças com brinquedos espumados estimuladores ao desenvolvimento motor da criança como túnel, piscinas, rampas, rolo espumado e escada com revestimento adequado, onde o professor prepara as suas aulas utilizando os recursos que essa sala proporciona. Nessa mesma sala atende também a sala de cinema, onde os recursos Audio visuais despertam maior interesse na educação infantil, são instrumentos importantes para contribuir com uma educação inovadora, entretanto é imprescindível destacar a relevância da videoteca na educação infantil, o projeto cineminha tem por objetivo de utilizar vídeos educativos para contribuir no desenvolvimento de ações pedagógicas com temas de literatura infantil, incentivando a valorização dos vídeos nas práticas pedagógicas, sala de eventos onde realizamos reuniões e apresentações das crianças com horário agendado por turma.

#### **PROJETO DE LITERATURA INFANTIL**

Possuímos um acervo de livros de literatura infantil muito rica e de fundamental importância para realização do planejamento multidisciplinar dos professores, para desenvolver em nossas crianças desde a mais tenra idade o gosto pela leitura.



Para desenvolvermos a hora da roda de leitura do Mar de História em nosso CMEI é de extrema importância o contato da criança com o livro infantil, no intuito em fazê-lo adquirir o hábito pela leitura através da exploração e utilização das obras literárias, proporcionando a construção e constituição do sujeito, pois a criança como sujeito leitor tem a facilidade em imaginar e aflorar suas emoções criando situações distintas, simbólicas e necessárias para o seu futuro na formação de cidadãos leitores críticos e participativos.

Como trabalhamos as histórias:

Faixa etária Textos Ilustrações Materiais

0 a 2 anos

As histórias devem ser rápidas e curtas. Uma gravura em cada página, mostrando coisas simples e atrativas visualmente. Livros de pano, madeira, e plástico. É recomendado o uso de fantoches.

2 a 3 anos

As histórias devem ser rápidas com pouco texto de um enredo, simples e vivo. Gravuras grandes e com poucos detalhes. Os fantoches continuam sendo os mais adequados. Música também exerce um grande fascínio sobre a criança.

3 a 5 anos

Os livros adequados a essa fase devem propor vivências radicadas no cotidiano familiar da criança. Predomínio absoluto da imagem, sem texto escrito ou com textos brevíssimos. Livros com dobraduras simples. Outro recurso é a transformação do contador de histórias com roupas e objetos característicos. A criança acredita, realmente, que o contador de histórias se transformou no personagem ao colocar uma máscara.

FONTE: Cristiane Madanêlo de Oliveira. Livros e Infância (2009).



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



## **VI RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE**

| <b>CARGO/FUNÇÃO</b> | <b>PROFISSIONAL</b>                           | <b>HABILITAÇÃO</b>   | <b>NÍVEL DE ESCOLARIDADE</b> |
|---------------------|---|--|------------------------------|
| Diretor             | Jéssica Dayane Iurk do Rosário Elias da Silva | Pedagogia<br>Educação Especial                                   | Graduação<br>Pós Graduação.  |
| Pedagoga            | Analine Ramos Francisco                       | Pedagogia<br>Educação do Campo<br>Metodologia do Ensino de Artes | Graduação<br>Pós Graduação   |
| Educador Infantil   | Melyane Galdino                               | Magistério   | Ensino Médio                 |
| Educador Infantil   | Daniele dos Reis Silva                        | Magistério   | Ensino Médio                 |
| Educador Infantil   | Carine Martins Souza                          | Magistério   | Ensino Médio                 |
| Educador Infantil   | Andrieli Jackes Cardoso                       | Magistério   | Ensino Médio                 |
| Educador Infantil   | Mara Regina Ferreira                          | Magistério e Letras  | Graduação                    |
| Educador Infantil   | Lorena Silva                                  | Magistério   | Ensino Médio                 |
| Educador Infantil   | Lizabele Batista S. Correa                    | Magistério e Pedagogia   | Graduação                    |



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



|                   |                                     |   |                            |
|-------------------|-------------------------------------|---|----------------------------|
| Educador Infantil | Kayara Stella Ferro                 | Magistério e Pedagogia                      | Graduação                  |
| Educador Infantil | Maralina Fernandes dos Santos       | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Educador Infantil | Sara Caroline Alves Dias            | Magistério e Pedagogia<br>Educação Especial | Graduação<br>Pós Graduação |
| Educador Infantil | Rafaela Antônio do Rosário          | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Educador Infantil | Josiane Alves Martins               | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Educador Infantil | Laiara Faid Lanar Oliveira Castanho | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Educador Infantil | Marilânia Angelita Tozzo            | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Educador Infantil | Sandra Campos de Lima               | Magistério e Pedagogia                      | Graduação                  |
| Monitor           | Noeli Rodrigues da Silva Correia    | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Monitor           | Denilza do Rosário Gonçalves        | Magistério                                  | Ensino Médio               |
| Agente de Apoio   | Bruna Suelen da Silva Andrioli Saif | Magistério e Pedagogia                      | Graduação                  |
| Agente de Apoio   | Michele Mathias Alves da Silva      | Magistério e cursando Artes<br>Visuais      | Graduação                  |
| Agente de Apoio   | Silvia Mara Rodrigues Nunes         | Magistério e Pedagogia                      | Graduação                  |



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"**



|                 |                                       |                        |                          |
|-----------------|---------------------------------------|------------------------|--------------------------|
| Serviços Gerais | Andreia Aparecida de Oliveira Santos  |                        | Ensino Fundamental       |
| Serviços Gerais | Sônia de Miranda Alves                |                        | Primeiro Grau incompleto |
| Serviços Gerais | Cristiane dos Santos                  |                        | Segundo Grau Completo    |
| Serviços Gerais | Zuleide da Silva Gonçalves            |                        | Primeiro Grau incompleto |
| Estagiária      | Hilda Lima dos Santos                 | Cursando Pedagogia     |                          |
| Estagiária      | Soraia Cardim Costa                   | Cursando Pedagogia     |                          |
| Estagiária      | Jhenifer Isabel Narciso Santos Soares | Cursando Pedagogia     |                          |
| Estagiária      | Emanuela da Silva Leal                | Cursando Magistério    |                          |
| Estagiária      | Allana Victoria Dias Alves            | Cursando Magistério    |                          |
| Estagiária      | Anna Carolina Monteiro Nascimento     | Cursando Ensino Médio  |                          |
| Estagiário      | Luiz Gustavo Pereira Lopes            | Cursando Administração |                          |



## VII POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.  
§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.  
§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.  
§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
- II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
- III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
- IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
- V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Nessa instituição de Ensino, os alunos amparados pelas leis inclusivas nas Políticas de Inclusão, são acompanhados pelas agentes de apoio educacional, as quais os auxiliam conforme suas necessidades diárias.



Em constantes conversas e trocas de experiências com as educadoras e equipe, as agentes de apoio adaptam as atividades propostas, conforme o currículo, quando necessário, auxiliam na realização das atividades pedagógicas, como também na adaptação e ambientalização escolar na medida em que os alunos inclusivos permitem, procuram auxiliá-los e conduzi-los para que cada vez mais estejam inseridos e socializados com os demais alunos e que adquiriram independência em suas atividades diárias como higiene, alimentação e organização.

Sendo assim todos os profissionais dessa instituição estão contribuindo para que cada vez mais nossos alunos inclusivos possam criar autonomia respeitando seus limites, mostrando a todos os colegiados que ninguém é igual a ninguém e por isso independente de qualquer coisa, todos são dignos de respeito e amor.

Quando percebe-se um comportamento ou desenvolvimento diferente na criança dentro da rotina da sala de aula, as educadoras precisam relatar a situação para a equipe pedagógica, que imediatamente realizam uma anamnese. Partindo disso, a criança é encaminhada para realizar uma avaliação mais profunda no CMAE para as devidas avaliações específicas no departamento. Realizando atendimento com objetivos e metas explicitados no que diz respeito à aprendizagem e desenvolvimento infantil das pessoas com necessidades especiais.

São realizadas formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação, bem como pelo CMEI, para que os profissionais da instituição estejam sempre atualizados, capacitados e orientados acerca do que tange as crianças com necessidades especiais e inclusão.

## **VIII ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

A Educação Infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto social. Não podemos esquecer que a família tem papel fundamental na vida da



criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar. O Projeto Político Pedagógico desta instituição considera que o C.M.E.I. promova uma prática de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/lingüístico e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, promovendo também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho desenvolvido é complemento à ação da família. A interação entre essas duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.

Antes da criança frequentar a instituição é previsto um tempo para que os responsáveis possam conhecer as dependências da instituição, dialogando e possibilitando tirar dúvidas através do diálogo franco e aberto.

Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado, promovendo um acolhimento dos pais, deixando-os seguros. E assim no decorrer da vida da criança na instituição as professoras e equipe pedagógica estará sempre disposta a ouvir solicitações, sugestões e reclamações.

Outro instrumento de valor na articulação entre a família e a escola é o Projeto Escola de Pais e o Encontro com as famílias. Os livros do SEFE, servem de orientação com os trabalhos com as famílias, que é desenvolvido na rede de ensino municipal, este espaço busca oportunizar a reflexão e o debate sobre o desenvolvimento da criança e com isso estreita o relacionamento do Centro de Educação Infantil com os pais.

Muitas aberturas à participação dos pais são realizadas na instituição como reuniões coletivas ou particulares como: a comunicação entre a família e escola através da caderneta de recados e o encontro bimestral dos pais com os educadores a fim de dialogar sobre a educação desenvolvida pela escola.

Buscamos o fortalecimento da relação da família com a Instituição de Educação Infantil como uma das grandes possibilidades para que esta instituição



cumpra a sua função social de cuidar das crianças pequenas e educá-las, possibilitando que elas se desenvolvam utilizando linguagens nas quais são capazes de se expressar e aprender. Para isso contamos com o trabalho de profissionais que demonstram responsabilidade e participação ativa, buscando aperfeiçoar sua prática profissional e realizar o melhor trabalho com as crianças.

Adotamos alguns princípios de base que nos auxiliam a pensar em estratégias de construção de relacionamentos mais eficazes entre o CMEI e as famílias dos educandos. Buscamos alternativas onde os relacionamentos são ampliados a partir do envolvimento dos pais nas decisões relativas à organização das propostas do trabalho cotidiano, sendo isso decidido em reuniões abertas aos pais, convites para exposições dos trabalhos desenvolvidos pelos filhos na instituição e demais atividades. Sempre utilizamos uma comunicação clara e acessível a todos os pais, sendo essa feita através dos murais, recados na caderneta individual do aluno, nos murais da instituição sendo exclusivamente utilizado para avisos aos pais, em circulares, em reuniões coletivas ou entrevistas individuais.

O nosso objetivo é de conhecer um pouco mais o dia-a-dia da criança, sua maneira de ser, agir e interagir, bem como a expectativa dos pais ou responsáveis. As informações obtidas nesse primeiro contato e ao longo do ano são importantes para que os profissionais da instituição possam desenvolver um trabalho de qualidade no cuidado e na educação das crianças.

O contato da instituição com as famílias deve ser um pressuposto básico, de forma que a participação aconteça além de um chamado ou convocação, que seja realmente constituído um espaço de trocas e de responsabilidades partilhadas, um espaço de discussão de questões que englobam toda a comunidade, estabelecendo parcerias com a comunidade e as famílias favoráveis à construção de ações promotoras da ampliação do universo cultural e das condições do bem estar.



Essas ações têm uma intencionalidade e, como tal, são promotoras de aprendizagem, a instituição assegura o direito à criança ao desenvolvimento de sua identidade e autonomia, respeitando suas necessidades, possibilidades e dificuldades.

### **IX A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR**

A participação e gestão democráticas são processos que se constroem na experiência do cotidiano da instituição educacional e no compartilhamento dos valores e objetivos que se tornam coletivos.

Os artigos 12,13,14 da lei 9394/96 estabelecem que as “Diretrizes e Bases da Educação Nacional” apontam, a importância da gestão democrática pra a educação. A elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico teve um papel fundamental na construção da gestão democrática, na medida em que oportunizou o compartilhamento de concepções e valores, a abertura para a discussão de diferentes pontos de vista, no CMEI estando então de acordo com a deliberação 02/05 CNE estabelece que o Projeto Político Pedagógico deverá ser resultado da participação coletiva da comunidade e dos profissionais da instituição (art.10), nos CMEI a garantia do funcionamento, tomadas de decisões conjunta no planejamento, avaliações e questões de avaliação e administrativas que buscam envolver a comunidade escolar, alunos, pais e funcionários, são frutos da nossa instituição que se baseia no seu regimento interno, garantindo esse bom funcionamento em conformidade com a deliberação 02/05 no artigo 10, onde discorre que a instituição explicita em sua proposta pedagógica a gestão escolar expressa através de princípios democráticos e de forma colegiada (art 11-VIII), em consequência disso há na instituição a liberdade no compartilhar algumas dificuldades ou dúvidas da família dos alunos com o CMEI, oferecendo este as crianças durante a sua estadia na sua instituição.



## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "PAULO FREIRE"



Esclarecer dúvidas dos pais é algo muito importante, então o CMEI aproveita os encontros de pais, reuniões, execução e amostras de atividades internas com os alunos, projetos desenvolvidos para uma troca de experiências e firmamento de confiança e respeito mútuo entre todos, contextualizado, enfim, o desejo de uma gestão democrática, participativa e humana, onde a criança e a comunidade são os principais favorecidos dentro um contexto social.

Contamos com o Conselho Escolar que é formado pela representação de todos os seguimentos que compõem a comunidade escolar, atuando de maneira deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora.

Divulgando de maneira transparente todas as informações relacionadas a instituição por meio de reuniões, comunicados via edital, agenda e meios eletrônicos.

Em concordância com os funcionários e comunidade, elaboramos, evidenciamos e discutimos as finalidades e questões evidenciadas no Projeto Político Pedagógico, para que de maneira democrática e participativa, todos se integrem dos assuntos que permeiam a educação e desenvolvimento dos nossos pequenos.

### PLANO DE AÇÃO DO GESTOR

|   |  |
|---|--|
| <b>Meta 1- Avançar quanto a melhoria de ensino tendo o diálogo como base de entendimento na tomada de decisões.</b> |  |
|---|--|

| <b>AÇÕES</b> | <b>ESTRATÉGIAS</b> |
|--------------|--------------------|
|--------------|--------------------|



|  |  |
|--|--|
| <p>GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA<br/>1-REUNIÕES PEDAGÓGICAS</p> | <p>- Discussão e estudo sobre o trabalho coletivo da escola, PPP e Regimento Escolar.</p> <p>- Avaliação do plano de ação e redefinição das ações, tendo como critério as necessidades dos alunos.</p> <p>-Organizar com os educadores momentos de formação com o apoio de textos, livros, filmes, dinâmicas, dados estatísticos em consonância com as diretrizes municipais da educação.</p> <p>-Registrar a prática pedagógica e aprendizagem das crianças.</p> <p>-Avaliar práticas pedagógicas e atividades desenvolvidas;</p> |
| <p>2-CANTINHO DA LEITURA (BIBLIOTECA)</p>                            | <p>Organizar cantinhos da leitura conforme o Projeto de incentivo a Literatura Infantil para todas as crianças, bem como de suas famílias (Leitura Viajante), em todas as salas e procurar parcerias para ampliar o acervo de livros.</p> <p>_ Planejar e aplicar a Sessão simultânea de leitura com toda a comunidade escolar.</p>  |
| <p>3-LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</p>                                  | <p>Implantação de laboratório de informática em sala específica, para uso das crianças.</p> <p>Mesas digitais para uso das crianças.</p>   |
| <p>4-ATIVIDADES EXTRA-CLASSES</p>                                    | <p>-Planejar atividades de lazer e bens culturais, através de passeios e visitas a locais históricos,</p> <p>-Uso orientado (planejamento) em espaços definidos para o jogo simbólico.</p> <p>-Mostra de trabalhos e apresentações das crianças, como culminância do projeto.</p> <p>_Noite de Talentos no Teatro visando incentivar e ressaltar o <i>talento</i> de nossas crianças, professores e familiares na música, dança, artes plásticas e cênicas(no 2º Semestre).</p>  |



|  |  |
|--|--|
| 5-HORA ATIVIDADE   | <ul style="list-style-type: none"><li>- Participar de cursos e/ou reuniões oferecidos pela SEMEDI.</li><li>- Organização dos planos de ensino e de material de apoio, necessários à prática pedagógica, reavaliando-os com vistas ao atendimento das diretrizes municipais.</li><li>- Atendimento aos pais ou responsáveis por alunos que apresentem dificuldades.</li><li>- Realização de estudos para revisão da proposta pedagógica.</li><li>- Pré-conselho e Conselho de Classe por trimestre.</li></ul>   |
| 6-INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA PROJETO DE VALORES E DISCIPLINA  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Encontros de formação e Palestra para pais desenvolvendo durante o ano temas como: amizade, responsabilidade, solidariedade, escolhidos pela equipe pedagógica e corpo docente para serem trabalhados, Dia da Família, ou Dia de quem cuida de mim e outros.</li><li>-Palestras sobre temas como: Saúde e Bem-Estar, Saúde Bucal, Consciência negra e Indígena, Proteção Infantil, Dengue e outros através de convênios, Ongs e parcerias com os Postos de saúde, Dentistas da Saúde, empresas, etc.</li><li>-Utilização da pagina do CMEI no facebook , a fim de atualizá-los com fotos das ações desenvolvidas.</li><li>-Zelar pelo comprimento dos dias letivos na instituição.</li></ul> |
| 7-Integração dos PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E FUNCIONÁRIOS DO CMEI, FORTALECIMENTO DA UNIÃO DO GRUPO. | <ul style="list-style-type: none"><li>-Reuniões trimestrais com a participação dos profissionais e funcionários do CMEI.</li><li>- Cultivar uma política de bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho.</li><li>-Encaminhar para o projeto Saúde do professor, os servidores que apresentarem algum problema de saúde CMAE.</li></ul>   |
| 8-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Pré conselho</li><li>- Conselho</li><li>- Após conselhos para acompanhamento dos resultados.</li></ul>   |



|  |  |
|--|--|
| 9- ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. | -Reuniões trimestrais com os pais para apresentação dos resultados do aproveitamento escolar e orientação sobre como auxiliar os filhos em casa.<br>- Atendimento individual aos pais e alunos para encaminhamentos e entrevistas necessárias.<br>- Reorganização das turmas com alunos que têm dificuldades de aprendizagem para apoio pedagógico específico. |
| <b>META 2-LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL</b>                           |  |
| <b>AÇÕES</b>   | <b>ESTRATÉGIAS</b>   |
| 1-CONSELHO ESCOLAR – LEGISLAÇÃO                                | -Participação nos processos de formação para conselheiros.<br>-Reuniões para discutir encaminhamentos do CMEI.<br>-Ler estudar as leis regimentos  |
| 2-REGIMENTO INTERNO  | - Ler e discutir<br>-Realização de atividades de formação para os representantes de pais de alunos.<br>-Palestras e estudos de formação aos representantes do C.E e da APMF.   |
| 3-ECA  | -Ler e discutir<br>-Realização de atividades de formação para os representantes de pais de alunos.<br>-Palestras e estudos de formação aos representantes do CE e da APMF.   |
| 4- METAS PNE (1,4, E 19)                                       | -Ler e discutir<br>-Realização de atividades de formação para os representantes de pais de alunos.<br>-Palestras e estudos de formação aos representantes do CE e da APMF.   |
| 5-APMF E CONSELHO ESCOLAR                                      | - Promover a gestão financeira do CMEI de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios da autonomia.<br>- Deliberar juntamente com os membros da APMF e do Conselho Escolar a aplicação e prestação dos recursos financeiros.   |
| <b>META 3- MANTER E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DO CMEI</b>      |  |



| <b>AÇÕES</b>  | <b>ESTRATÉGIAS</b>   |
|---|--|
| 1-MANUTENÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR.  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Reivindicar melhorias para o CMEI junto à mantenedora, quando não possível com o PDDE a manutenção elétrica, hidráulica, renovação da pintura, reparos em geral e emergenciais.</li><li>- Envolver a comunidade escolar através de campanhas, no sentido de conservação do espaço físico da escola;</li><li>-Reivindicar grades para portas, janelas, visando à proteção do patrimônio público.</li><li>Revitalização do Projeto Horta no solário para incentivo de educação ambiental.</li><li>-Revitalização das quadras(com espaços definidos tipo quadro negro e quadro para pintura) para uso de brincadeiras e interações.</li><li>Revitalização/Restauro da sala dos fundos da quadra para mais um espaço para as crianças (Sala de Culinária).</li></ul> |
| 2-AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE.   | Conforme a necessidade das demandas adquirir material permanente na instituição.   |
| <b>META 4-APRIMORAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA ESCOLA</b> |  |
| <b>AÇÕES</b>  | <b>ESTRATÉGIAS</b>   |
| 1 – HORA-ATIVIDADE  | <ul style="list-style-type: none"><li>–Incentivo à participação nos cursos/assessoramentos, semana pedagógica, fórum municipal de educação, bem como em outras atividades promovidas pela SEMEDI.</li><li>– Organização da hora-atividade no CMEI como espaço de estudos, planejamentos e reflexão sobre a prática pedagógica.</li><li>Formação em serviço para as educadoras em dia específico no calendário escolar.</li></ul>   |
| 2 – REUNIÃO PEDAGÓGICA  | <ul style="list-style-type: none"><li>– Organização das reuniões pedagógicas como espaço coletivo da organização do trabalho pedagógico no CMEI e revisão/reescrita da proposta pedagógica e do regimento escolar.</li></ul>   |



| <b>META 5 – APRIMORAR A POLÍTICA DE INCLUSÃO</b>                               |   |
|--|---|
| <b>AÇÕES</b>   | <b>ESTRATÉGIAS</b>  |
| 1 – CUMPRIMENTO DA LEI Nº 9394/96, E AS DELIBERAÇÕES E RESOLUÇÕES PERTINENTES. | <ul style="list-style-type: none"><li>- Solicitação ao departamento de ensino especial CMAE para os encaminhamentos de avaliações.</li><li>- Incentivar a inclusão na educação infantil.</li><li>-Fortalecer o vínculo e agendar visitas a APAE para trocas de experiências entre as educadoras que possuem aluno de inclusão no contra-turno.</li><li>-Incentivar as educadoras a fazer o curso de Libras.</li><li>-Reivindicar o funcionamento da sala do AEE na instituição.</li></ul> |

## **PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO**

### **1.PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO DA PEDAGOGA**

- \* Gestão Democrática e Participativa
- \* Ética Profissional
- \* Trabalho Coletivo
- \* Educação Infantil Pública, de qualidade

### **2. METAS A ALCANÇAR**

- \* Durante todo o ano letivo

### **3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

#### **3.1. A Organização do Trabalho Pedagógico no Cotidiano do CMEI**

| <b>Ação</b>  | <b>Data/Período</b>  |
|--|----------------------|
| (Re) Construção/implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola         | Junho                |
| Organização do trabalho pedagógico no coletivo do CMEI: Espaço e tempo escolar | Durante o ano letivo |



|  |                      |
|--|----------------------|
| Organização da prática pedagógica                    | Durante o Ano Letivo |
| Formação continuada dos profissionais da instituição | Durante o Ano Letivo |
| Relação entre escola e comunidade                    | Durante o Ano Letivo |

### 3.2. ( Re) Construção / Implementação do Projeto Político Pedagógico

| Ação   | Data/Período         |
|--|----------------------|
| Elaborar o Plano de Ação da Equipe Pedagógica  | Fevereiro            |
| Organizar um memorial com registros, encaminhamentos com definição de metas  | Durante o ano letivo |
| Coordenar as adequações do Projeto Político-Pedagógico   | Junho - Julho        |
| Criar condições para a participação dos profissionais do CMEI e comunidade na (Re) construção do Projeto Político Pedagógico | Agosto               |

### 3.3. Organização do trabalho pedagógico no coletivo do CMEI

#### Organização do espaço e tempo escolar

| Ação   | Data/Período         |
|--|----------------------|
| Organizar e acompanhar o Planejamento coletivo   | Durante o ano Letivo |
| Planejar e organizar espaços e tempos da instituição   | Durante o ano Letivo |
| Orientar e verificar o controle de frequência diária com registros dos conteúdos e observações pertinentes | Durante o ano Letivo |



|   |                      |
|---|----------------------|
| Organizar a hora atividade do professor para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino e aprendizagem | Durante o ano Letivo |
| Realizar o alinhamento entre as ações propostas pela SEMEDI e PPP da instituição                                  | Durante o ano Letivo |

### 3.4. Organização da Prática Pedagógica

| <b>Ação</b>   | <b>Data/Período</b>  |
|---|----------------------|
| Programar a proposta curricular da instituição de acordo com as políticas educacionais da SEMEDI, com as Diretrizes Curriculares Nacionais  | Durante o ano Letivo |
| Assessorar e analisar a elaboração do Plano de Ensino articulado no Campo de Experiências em sintonia com os dois documentos de destaque da ação educativa: Currículo Municipal e PPP | Durante o ano Letivo |
| Planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe.   | Durante o ano Letivo |
| Coordenar a escolha e aquisição de materiais e equipamentos de uso didático-pedagógicos.  | Durante o ano Letivo |
| Incentivar e assessorar o professor na seleção de recursos didáticos para o ensino e Experiências de Aprendizagens.   | Durante o ano Letivo |
| Orientar, coordenar e incentivar a aplicação da metodologia de sequência Didática.  | Durante o ano Letivo |

### 3.5. Formação Continuada do Coletivo de Profissionais do CMEI

| <b>Ação</b>  | <b>Data/Período</b> |
|--|---------------------|
| Elaborar o Projeto de formação continuada dos profissionais do CMEI para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas | Maio                |



|   |                          |
|---|--------------------------|
| Desenvolver o processo contínuo pessoal e profissional de fundamentação teórica.                                  | Durante a Hora atividade |
| Pesquisar e fornecer subsídios teóricos metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico | Durante o ano Letivo     |
| Organizar reuniões de estudo para a reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico do CMEI.  | Durante a Hora atividade |

**3.6. Relação entre CMEI e Comunidade com ênfase na transversalidade**

| <b>Ação</b>   | <b>Data/Período</b>   |
|---|---|
| Participar do conselho escolar subsidiando teórica e metodologicamente as reflexões e decisões sobre o trabalho pedagógico escolar  | Durante o ano letivo  |
| Incentivar e propiciar a participação das crianças nos diversos momentos  | Durante o ano Letivo  |
| Elaborar estratégias para a superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais. | Durante o ano Letivo  |
| Fazer cumprir os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor   | Durante o ano Letivo  |
| Repensar a natureza da relação dos pais com a escola  | Durante o ano Letivo família e comunidade escolar                 |
| Família presente no CMEI  | Durante todo o ano letivo, reuniões e eventos ofertados pelo CMEI |



|  |   |
|--|---|
| Promover reuniões de caráter formativo e informativo | Durante todo o ano letivo   |
| Desestimular a cultura da Não-participação dos pais  | Durante o ano letivo, nas reuniões e eventos ofertados pelo CMEI. |

## X A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE

### Resolução CNE/CEB nº 05/09.

**Art 11** - Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Art. 5º A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos

que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

1º É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

2º É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

3º As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.

4º A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.



Articular a Educação Infantil com o Ensino Fundamental é um compromisso com a criança do CMEI “PAULO FREIRE”. Entendemos que a passagem da fase da educação infantil para o ensino fundamental é uma continuidade de descobertas e práticas diárias. Respeitar essa concepção e não ir além daquilo que a criança quer e necessita no decorrer de sua vida escolar, impondo-lhe rotinas frustrantes e cansativas.

Levando em conta a idéia de Vigotsky, onde a criança apropria-se de símbolos em seu tempo estabelecido e mediado pelo professor, em nosso CMEI não antecipamos uma formação indesejável à criança, trabalhando conteúdos prontos e acabados, levando a criança a uma rotina cansativa e sem sentido, tornando o permanecer dele algo desprazeroso.

O CMEI leva o compromisso de educar a ensinar-mediador, complementando o trabalho da família. Levando em conta que a LDB contempla o direito da criança de permanecer e estar em sala de aula, e como agente facilitador dessa transição, é que o CMEI faz relatórios descritivos individualizados, juntamente com a participação dos pais em reuniões e troca de informações, quando se faz necessário, buscando matricular a criança na mesma turma de progresso e encaminhando através de contatos por telefones nas escolas mais próximas do CMEI e junto às instituições que se possível à turma pareça inalterada, pois o CMEI vê que a passagem de uma instituição para outra e algo novo, gerador de ansiedades e perspectivas, pede a possibilidade de estarem juntos e compartilhando esse momento transitório.

Com isso ameniza-se essa mudança de fase escolar aparentemente difícil, onde o construir e o descobrir foram um constante em suas vidas. Pois, passa-se para uma nova fase em termos de ordem, em lugar, pessoal e outros fatores que nortearão sua vida escolar. O CMEI utiliza-se de estratégias para colocar as crianças em contato com a futura instituição que frequentarão, promovendo visitas e entrevistas com crianças da instituição do ensino fundamental. Também programa-se com o grupo, uma festa de despedida que promove momentos para rever, através de fotos de atividades realizadas dos melhores momentos vividos no CMEI durante o ano letivo.



## **XI A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES**

O trabalho pedagógico na Educação Infantil deve ser orientado pelo princípio do desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e negociáveis com outras pessoas sem os colegas ou professores. Esta construção inicia-se na Educação Infantil (0 a 6 anos), portanto ela é a base de tudo.

Para que essas bases sejam organizadas de maneira satisfatórias, os educadores devem ter formação continuada para desenvolver o trabalho pedagógico de maneira eficaz.

Conteúdos das capacitações para os educadores:

- Ludicidade;
- Afetividade;
- Relações Desenvolvimento X Aprendizagem (VYGOSTKY – PIAGET e outros);
- Fases de Desenvolvimento da criança e a psicomotricidade;
- Educação especial.
- Currículo Básico da Educação Infantil;
- Planejamento Pedagógico;
- Metodologias de práticas de ensino.

Obrigatoriamente o CMEI deverá proporcionar capacitação para todos os educadores com carga horária a ser definida. Sendo o processo de formação dos educadores, contínuo, realizaremos esta formação por meio de diferentes modalidades, uma delas é através de reuniões para estudo e discussões relativas a outros saberes e conteúdos que representam elementos culturais e sociais contemporâneos contidas em: filmes, exposições, concertos, vídeos, palestras, peças de teatros, etc.

Toda esta formação do educador é essencial para ele realmente ser o mediador na construção das bases que as crianças da Educação Infantil



necessitam, com objetivo da preparação para o ensino fundamental servindo de base para o exercício inicial da cidadania.

| <b>TURMA</b>       | <b>PERÍODO</b>  | <b>Nº CRIANÇAS</b> | <b>Nº PROFESSOR</b> |
|--------------------|-----------------|--------------------|---------------------|
| <b>Berçário</b>    | <b>Integral</b> | <b>12</b>          | <b>03</b>           |
| <b>Maternal I</b>  | <b>Integral</b> | <b>13</b>          | <b>02</b>           |
| <b>Maternal II</b> | <b>Integral</b> | <b>15</b>          | <b>02</b>           |
| <b>Pré I A</b>     | <b>Parcial</b>  | <b>20</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré I B</b>     | <b>Parcial</b>  | <b>20</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré I C</b>     | <b>Parcial</b>  | <b>20</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré I D</b>     | <b>Parcial</b>  | <b>20</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré II A</b>    | <b>Parcial</b>  | <b>13</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré II B</b>    | <b>Parcial</b>  | <b>19</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré II C</b>    | <b>Parcial</b>  | <b>13</b>          | <b>01</b>           |
| <b>Pré II D</b>    | <b>Parcial</b>  | <b>20</b>          | <b>01</b>           |

## **XII AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

A organização do Cmei acontece por faixa etária, mas devido a data corte estamos com diferenças significativas na questão de idade, mas entendemos que essa transição é necessária. Para que se possa trabalhar com essas crianças, é exigido magistério, e todas as educadoras têm essa formação. A escolaridade dos funcionários avança o necessário perante a legislação, pois atualmente professores possuem graduação e pós graduação em diversas áreas.

Conforme artigo 30 da LDB, a oferta de espaços para os Centros de Educação Infantil se diferencia em: CMEIS – para crianças até 03 anos de idade; e Pré-Escolas – para crianças de 04 a 05 anos de idade.



No início do ano, as crianças ficam assustadas, amedrontadas, pois é um local novo, com pessoas adultas que ela nunca viu, coleguinhas que também nunca viu, e isso leva um tempo para se sentirem seguras, e confortáveis. Por este motivo devemos oferecer às crianças um lugar gostoso, aconchegante, seguro, e prazeroso. precisa-se criar um vínculo entre professor e aluno, para que dali surja uma educação de qualidade.

O relatório será anual e baseado no portfólio dos alunos, que será usado como instrumento de avaliação, a fim de representar através das ilustrações das crianças, seus pensamentos, seus sentimentos, sua maneira de agir, as suas habilidades, e a maneira como colocou em prática o seu aprendizado de forma lúdica.

Para construção do portfólio, as educadoras selecionam 3 crianças diariamente para realizar as avaliações, registrando através de fotos ou vídeos. A composição deste material é baseada nas atividades onde a criança mais se destacou, faz-se um resumo de como foi desenvolvida aquela atividade, pontuando as peculiaridades de cada um. As impressões das fotos selecionadas são impressas e agrupadas em um caderno individual e entregue para as famílias no final do ano letivo.

Considerando que na educação infantil, a avaliação dá-se por meio do acompanhamento e registro de desenvolvimento da criança, sem a finalidade de promoção, tendo o objetivo de proporcionar ao educador a reflexão sobre os meios de aprendizagem ofertadas a criança e planejar sua prática e metodologia de acordo com necessidades constatadas. Não tendo propósito de medir, comparar, classificar ou julgar os pequenos, sendo a avaliação processual e destinada ao auxílio do processo ensino-aprendizagem, fortalecendo a auto-estima dos mesmos, bem como seu acompanhamento do seu próprio desenvolvimento. Dessa forma valorizando a criança, evidenciando que cada um possui seu ritmo e processo de aprendizagem dissemelhante, sendo a avaliação também a esse processo avaliativo, os alunos com necessidades especiais.



### **XIII AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A avaliação na Educação Infantil, fundamenta-se na LDB/1996 (art.31): “Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental”. As DCNEI (Deliberação CEB nº01/99) reafirmam o artigo da LDB em seu artigo 3º, inciso V: “As propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem organizar suas estratégias de avaliação, através do acompanhamento e dos registros das etapas alcançadas nos cuidados e na educação para crianças de 0 a 6 anos, sem objetivo de promoção, mesmo para o ensino fundamental”.

No parecer descritivo o educador registra as situações significativas vividas pela criança no processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Devido a importância da avaliação nos processos humanos realizados em nossa instituição, realizamos as indicações encontradas nas regulamentações nacionais como no artigo 31 da deliberação 02/05 que afirma: “Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Assim sendo nós seguimos algumas metas que já são estabelecidas, para poder acompanhar a aprendizagem da criança (individualmente), formular registros, e anotações, descrevendo pareceres sobre o desenvolvimento e a aprendizagem de cada um, verificando-se assim a necessidade da intervenção pedagógica. Todas essas ações são realizadas diariamente.

Cabe aos profissionais observar diariamente todas as movimentações das crianças buscando investigar o desenvolvimento real dos alunos, suas conquistas e avanços, e também as suas dificuldades. Ao mesmo tempo, o registro é uma forma de documentar os acontecimentos, desempenhando um papel importante de reflexão existente na ação educativa.



De acordo com o artigo 12 da deliberação 02/05, os registros devem ser descritivos e elaborados durante o processo educativo e não ao final dele.

O conhecimento trabalhado pelo CMEI busca integrar diferentes aspectos da realidade sociocultural em que a criança está inserida. Leva-se em consideração a relação existente entre a criança e outras crianças (de diferentes idades), com os adultos (pais, educadores, demais funcionários e outros), com o meio ambiente e com a cultura. Todas essas relações tornam-se mediadoras entre a criança e a informação. Entre o conhecimento e o desenvolvimento. Entre cultura e inovação.

Nesta faixa etária as crianças sofrem mudanças rápidas e significativas que não podem passar despercebidas pelo educador, surgindo a necessidade da observação com um olhar investigador.

A avaliação se torna, diagnóstica e contínua, destacando o aspecto cognitivo, o comportamental e o afetivo.

Alguns critérios podem ser considerados como base para direcionar o olhar do educador, como:

O entrosamento e a interação com o meio ambiente, com os adultos e com as outras crianças;

A destreza no manuseio e na utilização dos instrumentos e dos recursos de aprendizagem;

O grau de interesse e envolvimento com as atividades (jogos, brincadeiras, trabalho de folha, etc.) e com a aquisição de novos conhecimentos e comportamentos;

O grau de atenção e concentração nas atividades de aprendizagem;

O uso e o domínio de diferentes linguagens: escrita, verbal, (oralidade), gestual (mímica), plástica, etc;

O espírito de independência, autonomia e liderança;



A manifestação de auto domínio e confiança.

O CMEI tem considerado dois aspectos importantes: o nível de desenvolvimento real da criança (aquilo que ela já realiza com autonomia) e o nível de desenvolvimento potencial (o que é percebido e explorado através das atividades feitas pela criança com ajuda do professor). As estratégias, os instrumentos e os procedimentos para realizar a avaliação são de caráter pessoal do educador. Como exemplos podem citar os registros diários, a observação, relato descritivo, atividades coletivas e outras.

Para facilitar o manuseio de informações, cada educador deverá fazer anotações diárias em um caderno próprio sobre o desempenho de cada criança e descrever situações que possam demonstrar as características dos alunos como avanços, dificuldades ou sugestões para a sua própria prática pedagógica. Estes relatos diários servem de subsídios e/ou complemento para a elaboração dos relatórios de avaliação individual descritivo de cada aluno de forma semestral. Nestes relatórios o educador reconstrói o processo vivido pelo aluno e encontra significado para compartilhar sobre as experiências vividas pela criança com as famílias e com os responsáveis.

O Centro Municipal de Educação Infantil “Paulo Freire”, busca cumprir as legislações nacionais, estaduais e municipais necessárias para o funcionamento da instituição, como segue a reelaboração coletiva da proposta pedagógica que foi elaborada e acatada por todos os funcionários e alguns pais em reunião para serem definidas as metas cumpridas aqui estabelecidas.

#### **XIV A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO**

A formação continuada dos profissionais de educação, também chamada de atualização e aperfeiçoamento não tem fim, sendo um processo contínuo na vida do Educador, incentivando a apropriação dos saberes rumo à autonomia, levando-o a



uma prática crítico-reflexiva, abrangendo a vida cotidiana os saberes derivados da experiência do docente.

O processo formativo deverá propor situações que possibilitem a troca de saberes entre os professores através de projetos articulados da reflexão conjunta.

A Secretaria Municipal da Educação oferta cursos no decorrer do ano sobre temas diversificados.

Os professores e equipe pedagógica deverão frequentar cursos de aperfeiçoamento ou de especialização profissional quando expressamente designado ou convocado pela Secretaria Municipal da Educação. Inclui-se nestas obrigações quaisquer modalidades de reuniões para estudos e debates promovidos ou reconhecidos pela Secretaria Municipal da Educação.

A formação em serviço acontecerá na hora atividade dos educadores, sendo que o assunto será sempre a problemática naquele momento. Os educadores terão esse momento para estudar e buscar mais conhecimento, assim sendo terão mais segurança na hora de realizar seus planejamentos.

A equipe pedagógica organiza os horários. As educadoras utilizam este momento dentro do CMEI, na sala dos professores, com acompanhamento da coordenadora pedagógica para realizar seus planejamentos, pesquisas, formações, e registros de documentos. O total de horas destinado para este fim é de 13 horas e 33 minutos, conforme legislação, organizados em horários pré definidos. O registro das horas atividades são feitos em formulário específico e entregue à coordenação para os devidos vistos.

Seguindo também as determinações oriundas da Instrução nº 01/2018, a qual estabelece aos profissionais do magistério, critérios, funções e/ou responsabilidades de professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, o qual pode ser consultado no endereço abaixo.



<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>

## XV A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ao se fazer a explicitação sobre a seleção e organização de conteúdos, conhecimentos e atividades no trabalho pedagógico, as IEs devem resgatar sua experiência e analisar:

### **LDB 9394/96**

**Art. 26.** Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

### **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº05/09**

**Art. 3º** O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

**Art. 9º** As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:



I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;



X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Parágrafo único. As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.

A educação precisa ser vista como um local de brincadeiras, socialização, desenvolvimento, e interação, e não apenas como um local onde os pais deixam seus filhos enquanto trabalham.

A ênfase da educação infantil é ESTIMULAR as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, sendo que para isso, é imprescindível que a criança seja feliz no espaço escolar.

Tudo aquilo que desperta curiosidade e interesse na criança deve ser explorado, respeitando a sua limitação e faixa etária.

O CMEI "Paulo Freire" visa desenvolver algumas capacidades nas crianças, tais como: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer e explorar o seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros.

A criança é compreendida como agente ativo no universo da escola, ela é a protagonista do mundo do cmei, ela pode desempenhar diferentes papéis a serem desenvolvidos na sociedade no futuro. Por isso nossa missão é ajudá-la e incentivá-la a construir em cada identidade pessoal um referencial sócio-cultural que valorize a sociedade, a sua natureza e principalmente a liberdade de opiniões e expressões, um cidadão que faz mudanças para uma vida melhor.



Entre as formas possíveis de buscar compreender e se apropriar do mundo para a criança, o educador privilegia a experimentação e a exploração oral, o brincar, a imitação e a imaginação.

A função do mediador é única e a mais importante no processo ensino/aprendizagem, pois é o educador que:

Instiga a curiosidade e a imaginação das crianças;

Interage com as crianças favorecendo a relação criança/adulto/criança;

Incentiva atitudes de respeito, cooperação e solidariedade;

Valoriza cada aluno como único e possibilita que construa sua autonomia

## **ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID 19**

Durante a suspensão das aulas, segundo o Decreto 1909/2020, os alunos realizaram suas atividades de forma remota.

Foram organizados grupos via whatsapp de todas as turmas, com os números dos responsáveis. As aulas eram ministradas seguindo o horário de aula. As educadoras postavam as atividades de maneira clara, por meio de vídeos, imagens e audios com explicações detalhadas de todas as atividades propostas, seguindo o planejamento. As mesmas ficavam a disposição durante o período de aula, para as possíveis dúvidas, bem como da devolutiva das atividades.

As crianças que não dispunham de acesso a internet, era possibilitada as atividades de forma impressa, com datas estabelecidas para retirada e entrega destas, seguindo as mesmas atividades propostas as crianças que acompanhavam online.



As buscas ativas eram realizadas periodicamente pela equipe pedagógica, seguindo as orientações da SEMEDI, mediante preenchimento de anexo e alimentação de sistema, bem como encaminhamento aos órgãos competentes.

Foram realizadas entregas de kit alimentação para as famílias em vulnerabilidade e beneficiárias do bolsa família. Todos os meses desde a suspensão das aulas, conforme listagem e data definidas pela SEMEDI, a direção juntamente com os funcionários realizavam a entregas dos kits no CMEI e conforme a necessidade, os mesmos eram entregues nas residência dos alunos.

O ensino em tempos de pandemia, trouxe muitos aprendizados para os profissionais do magistério de maneira geral, onde todos tiveram que adaptar-se a nova modalidade de ensino, conviver com incertezas, com o desbrío do amanhã, mas também puderam apropriar-se das tecnologias, reinventar-se, unir-se em prol do aprendizado das crianças, vislumbrando com mais empatia o todo.

Durante a pandemia, o nosso fazer pedagógico ficou diferenciado, longe das crianças e uma modalidade totalmente atípica da nossa realidade em sala de aula, tivemos que nos reinventar, devido a nova situação, porém conseguimos passar por esse momento, com algumas dificuldades, contudo vencemos esse desafio. Nossos planejamentos mudaram, onde precisamos levar em consideração as diversidades das famílias atendidas, cada atividade era pensada e repensada, para que as famílias pudessem fazer com o que tinham em casa. Trabalhamos além do nosso horário por entender que algumas famílias só tinham aquele momento disponível e não podíamos deixar nossas crianças desassistidas, mas no término sentíamos o alívio no peito de ter atendido as crianças e familiares, contribuindo para o desenvolvimento das crianças. (Kayara Stella Ferro – educadora).



## O PLANO CURRICULAR / CURRÍCULO MUNICIPAL

### OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças,



ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações como bjetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes apriorizarno trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá tem como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

## **REFERÊNCIAS**

BNCC Educação Infantil

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

Currículo Municipal de Educação Infantil

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n<sup>o</sup> 9394/96

Revista Veja – Edição Especial “Criança”

Secretaria de Estado da Educação - Currículo Básico para a escola pública do Paraná - Curitiba, 1990 - p. 24 a 27.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC, 1998 Volume 1 – Introdução; Volume 2 – Formação Pessoal e Social; Volume 3 – Conhecimento de Mundo Referencial Curricular do Paraná.